



VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal
II Congresso Internacional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal
30, 31 de outubro e 1º novembro de 2013
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

BENEFÍCIOS E REFLEXÕES SOBRE ESTAGIO EM DOCENCIA EM DISCIPLINA PRÁTICA DE ASSISTENCIA AO PARTO

Glauce Cristine Ferreira Soares1

Natália Rejane Salim1

Roselane Gonçalves2

Dulce Maria Rosa Gualda3

Introdução: A aprendizagem para a docência consiste em processo contínuo que apresenta diversas possibilidades, dependendo de experiência e afinidades pessoais. Uma das estratégias utilizadas pelos Programas de Pós-graduação da USP é a participação dos alunos no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), composto por etapa preparatória e etapa prática, na qual o pós-graduando acompanha as atividades docentes.

Objetivos: 1) Relatar e analisar os benefícios do estágio em docência para o pós-graduando; 2) Relatar as estratégias que tiveram os melhores resultados na formação profissional durante o estágio. **Método:** Trata-se do relato de experiência como estagiaria PAE em disciplina para a assistência ao parto e nascimento da graduação em Obstetrícia da USP. O estágio PAE teve carga horária total de 90 horas e ocorreu no 1º. Semestre de 2013. A prática era realizada em Centro Obstétrico de um hospital que atende prioritariamente SUS, situado na grande São Paulo. Foram acompanhadas e realizadas atividades assistenciais e de ensino, sob supervisão da docente responsável, como admissão de parturientes, elaboração de planos de cuidados, estudo sobre as evidências científicas e ao final de cada dia a realização de grupos de discussões sobre os casos atendidos. Houve também a participação em

1 Obstetriz, doutoranda pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,
glaucesoares@usp.br.

2 Enfermeira Obstétrica, doutora, docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

3 Obstetriz, Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

processos de avaliação como aplicação de provas práticas e leitura de diários de campo elaborados pelas alunas. As reflexões deste trabalho surgiram da observação participante realizada neste campo e da leitura dos diários de campo. **Resultados:** Participar das atividades reafirmou a importância de articular teoria e prática, de respeitar o tempo e o processo de aprendizagem e autonomia das alunas. Mas também revelou que o aprendizado em campo de estágio ocorre principalmente por meio das experiências. Essas experiências exigem do docente mais que um saber técnico e científico, mas também uma capacidade de acolhimento, um saber para lidar com as emoções e situações no cotidiano de um serviço de saúde, que é permeado por relações de poder. Nesse sentido, os grupos de discussão de casos e os diários de campo apresentam-se como uma possibilidade de elaboração das vivências e de ressignificar e rever fatos, condutas e situações na assistência obstétrica. Estar em uma instituição com os alunos demonstra a complexa dinâmica das relações humanas nas práticas de saúde no contexto do ensino e aprendizado em campo. **Conclusão:** A experiência do estágio PAE foi positiva, pois possibilitou uma nova visão de ensino que articula teoria e prática e promove a prática reflexiva dos cuidados em Obstetrícia. Os grupos de discussão sobre os casos atendidos e a elaboração de Diários de Campo mostraram ser ferramentas que facilitam o processo ensino-aprendizagem. Articular ensino, pesquisa e experiência prática reforça os pilares do conhecimento científico e acrescenta muito na formação docente que esteja comprometida com a promoção da saúde pública em nosso país.

Descriptores: aprendizagem, ensino superior, saúde da mulher, parto.

1 Obstetriz, doutoranda pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,
glaucesoares@usp.br.

2 Enfermeira Obstétrica, doutora, docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

3 Obstetriz, Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo